

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE POTÊNCIA MÉDIA CONCÊNTRICA DOS MÚSCULOS DORSIFLEXORES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES

Autores: GEOVANNA DE SOUZA ANDRADE;

RESUMO: A avaliação isocinética da função muscular é muito utilizada para identificar déficits musculares ou avaliação de desempenho. A variável potência é utilizada para fornecer uma verdadeira medição da proporção intensidade do trabalho muscular, indicando rapidez com que um músculo consegue produzir força, e é o resultado do trabalho realizado dividido pelo tempo, expresso em Watt (W). O estudo teve como objetivo comparar o desempenho de potência média concêntrica dos músculos dorsiflexores do tornozelo em diferentes velocidades. Participaram da amostra adultos jovens, 8 homens e 11 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. Para aplicação do teste foi utilizado o dinamômetro isocinético Biodex3. Os participantes foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. Foram executadas 5 repetições nas velocidades de 30°/s e a 120°/s no modo concêntrico durante o movimento de dorsiflexão do tornozelo no membro dominante. Foi utilizado o teste T pareado para verificar possíveis diferenças na variável potência média considerando diferentes velocidades de teste o nível de significância estabelecido foi $\alpha < 0,05$. Foi evidenciada diferença estatisticamente significativa em relação a potência média dos músculos dorsiflexores do tornozelo do membro dominante em 30°/s e a 120°/s ($p < 0,001$). Os resultados do presente estudo demonstraram que o valor médio na velocidade 30°/s ($8,27 \text{ W} \pm 2,50$) foi inferior ao valor médio obtido na velocidade de 120°/s ($13,53 \text{ W} \pm 4,53$). Dessa forma, concluímos que a potência média concêntrica dos músculos dorsiflexores do tornozelos normalizado pela massa corporal apresentou valores inferiores na velocidade de 30°/s quando comparado aos valores de teste na velocidade de 120°/s.